







## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Perfil Epidemiológico E Etiológico Das Internações Hospitalares Por Bronquiolite Em Lactentes

Em Um Hospital Universitário

Autores: KARINA BOSSI FALEIROS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), IASMIN

BARBIERO ABDALA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: "Caracterizar o perfil dos pacientes pediátricos lactentes admitidos por bronquiolite e identificar os principais agentes causadores dessa condição. "Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo em um hospital universitário localizado no norte do Paraná. Os dados foram coletados a partir dos registros eletrônicos dos pacientes da instituição. Foram incluídas na análise crianças de zero a 2 anos completos que foram hospitalizadas com o diagnóstico de bronquiolite durante o ano de 2022. Utilizou-se um formulário estruturado para coletar informações que foram sexo, faixa etária, agente etiológico, sazonalidade, tempo de internação, internamento em Unidade de Intensiva (UTI), tratamento utilizado, uso de corticoides inalatórios antibioticoterapia. "Foram 51 lactentes dentre eles 26 meninos e 25 meninas. Houve predomínio dos lactentes de 2 a 11 meses (n=41), seguido de 12 a 24 meses (n=7) e então, 0 a 1 mês de vida (n=3). O tempo médio de internamento em regime hospitalar foi de 12 dias, sendo que 16 pacientes (31%) necessitaram de internação em UTI. Em todos os pacientes foi realizado painel viral, sendo o principal agente etiológico o vírus sincicial respiratório (VSR) (n=25), seguido do Rinovírus (n=12), Metapneumovírus (n=5), Adenovírus (n=4), Coronavírus (n=2), Influenza A (n=1), e 10 pacientes não tiveram na amostra seu agente causador identificado. A coinfecção viral mais encontrada foi de Adenovírus e Rinovírus, em 31% dos pacientes, seguida por Rinovírus e VSR (25%). Apenas um paciente apresentou três agentes etiológicos verificados no painel viral, sendo VSR, Rinovírus e Adenovírus. Observou - se que entre os meses de março a junho houve o maior número de pacientes internados. Durante a internação foram realizados diversos tipos de tratamento: 82% necessitaram de oxigênio complementar, 75% fizeram uso de antibióticos e 47% utilizaram corticoide inalatório ou sistêmico."A bronquiolite é uma condição respiratória que afeta os lactentes, e o vírus sincicial respiratório é identificado como o principal agente causador, em linha com pesquisas anteriores. A realização de testes virais por meio de painéis tornou-se uma prática comum na comunidade médica, especialmente após a pandemia de coronavírus, para identificar a causa das infecções respiratórias. O tratamento com oxigênio suplementar continua sendo a abordagem de suporte mais eficaz utilizada, e a única recomendada juntamente com o tratamento de suporte. No entanto, o uso excessivo de antibióticos foi observado neste estudo. Além disso, o uso de corticosteroides em quase metade dos pacientes sugere que a sibilância na bronquiolite segue sendo um desafio, pois boa parte dos profissionais ainda a trata como um quadro de asma, apesar de não haver dados na literatura que corroboram com essa prática.